

**Título: AVALIAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DOS DOADORES DE SANGUE DO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE NO ANO DE 2015**

**Autores:** Izabelle Silveira Fonseca<sup>1</sup>; Aleksandra Sanhudo Oliveira<sup>1</sup>; Luciana do Nascimento Vargas<sup>2</sup>; Juliana Pires Marafon Franz<sup>2</sup>; Tor Gunnar Hugo Onsten<sup>2</sup>; Laís Oliveira Garcia<sup>2</sup>

**Instituição:** <sup>1</sup>Uniritter, <sup>2</sup>Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Resumo:** A transfusão sanguínea desempenha papel importante como terapia na prática médica, o que implica na importância da necessidade de se manter um estoque suficiente nos bancos de sangue. Segundo o Ministério da Saúde, a população brasileira tem uma porcentagem baixa de doadores de sangue, problema que se encontra também na população mundial. Com isso, há uma insuficiência dos estoques de sangue que, muitas vezes, não consegue suprir a grande demanda transfusional. Vários fatores podem estar associados a esse problema, como a falta de informação sobre a importância da doação e sobre o funcionamento de todo o processo e falta de incentivo. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, com base no sistema de dados do Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) analisados no período de janeiro a dezembro de 2015. O total de doadores de sangue aptos à doação neste período foi de 13.556, dos quais, 58% eram do sexo masculino e 42% do sexo feminino. Em relação à faixa etária de doação de sangue, a maioria dos doadores (65%) tinha idade superior a 29 anos e 35% dos doadores tinham idade entre 16 e 29 anos. Como visto também em outras pesquisas brasileiras, o presente estudo demonstra que os doadores com idade superior a 29 anos são aqueles que mais contribuem com a doação de sangue no Serviço de Hemoterapia do HCPA. Em contrapartida, os indivíduos com idade entre 16 e 29 anos são menos presentes no banco de sangue, isso pode ser pelo fato de que há falta de conscientização ou maturidade dos mesmos para compreender a importância da doação de sangue. Este dado é de extrema importância e preocupação, pois em longo prazo, isso acarretará uma diminuição dos estoques de sangue devido ao fato de que o envelhecimento impossibilitará a doação de sangue e aumentará a demanda por procedimentos médicos, incluindo transfusão sanguínea. Ainda, o estudo é interessante no sentido de possibilitar a caracterização da faixa etária dos doadores do serviço em questão para que se possa fazer um planejamento de captação direcionado à população que necessita ser mais estimulada à doação de sangue, que seriam indivíduos com idade entre 16 e 29 anos.

**Palavras-chaves:** captação de doadores, doador de sangue, doador jovem